



# UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA



**UFSC NA MÍDIA – CLIPPING**  
**15, 16 e 17 de junho de 2013**

## Notícias do Dia

Pg. 26

“Ascarel: Oito são indiciados”

Polícia Federal / Vazamento de óleo / Subestação da Celesc / Sul da Ilha / Cúpula e funcionários da Celesc / Funcionário da UFSC / Fiscal da Ondrepsb / Ministério Público

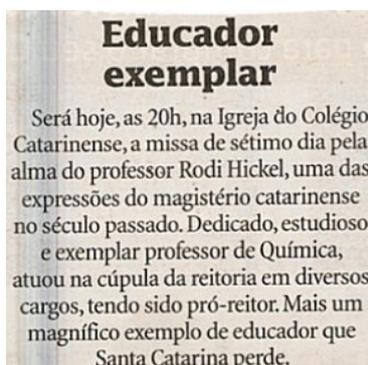


## Diário Catarinense

**Moacir Pereira**

“Educador exemplar”

Igreja do Colégio Catarinense / Missa de sétimo dia / Ex-professor do Departamento de Engenharia Química da UFSC, Rodi Hickel



## Diário Catarinense

**Moacir Pereira**

“A rejeição”

Conselho de Curadores da UFSC / Rejeição da operação de compra do Edifício Santa Clara / Relatora Terezinha Cecatto / Sindicatos dos Servidores e dos Professores da UFSC



## **Diário Catarinense – Moacir Pereira**

### **“Contestação”**

Pró-Reitora de Planejamento e Orçamento da UFSC, Beatriz Paiva / Reitora Roselane Neckel / Pedido de reconsideração / Lei 8.666

#### **Contestação**

A pró-reitora de Planejamento e Orçamento da UFSC, Beatriz Paiva, anunciou que a reitora Roselane Neckel vai entrar com pedido de reconsideração. Sustentou que a licitação não foi feita porque a compra estava protegida pela Lei 8.666. E prometeu fornecer os dados para mostrar que o valor está nos preços de mercado.

## **Diário Catarinense – Cacau Menezes**

### **“Cinema”**

Florianópolis Audiovisual Mercosul – FAM 2013 / Centro de Cultura e Eventos da UFSC

#### **Cinema**

Começou ontem a grande festa do cinema latino-americano, o Florianópolis Audiovisual Mercosul (FAM 2013), no Centro de Cultura e Eventos da Universidade Federal de Santa Catarina. O evento chega à sua 17ª edição como uma das principais janelas do audiovisual produzido no Mercosul, além de espaço para o debate de políticas de fomento e integração cultural na região.

## **Notícias do Dia – Ricardinho Machado**

### **“Primeiro passo”**

Aluna do Curso de Artes Cênicas da UFSC, Jacqueline Kremer / Peça *Minha Pequena Irlanda* / Bloomsday / São Paulo

#### **Primeiro passo**

Da real para o imaginário dos palcos... a bela Jacqueline Kremer, concluindo bacharelado em artes cênicas na UFSC, vem atuando como atriz e diretora em peças teatrais. E deram o primeiro passo para uma longa caminhada se apresentando ontem com a peça “Minha pequena Irlanda”, no Bloomsday, em São Paulo. É o único grupo catarinense nesse circuito e volta ao palco neste domingo no Finnegan, o famoso pub paulista em Pinheiros.

## Notícias do Dia - Pg. 9

### “Planos para melhorar o sistema”

Professor do Curso de Engenharia de Produção e Sistemas da UFSC, Antônio Sérgio Coelho / Corredores exclusivos para ônibus urbanos / Prefeitura de Florianópolis / Diretor de Operações da Secretaria de Transportes, Mobilidade e Terminais, Vinicius Coffferri

#### Planos para melhorar o sistema

O professor Antônio Sérgio Coelho, do curso de Engenharia de Produção e Sistemas da UFSC, vê na existência de apenas um tipo de transporte – o ônibus urbano – a gênese do empobrecimento do sistema em Florianópolis e região. Esse problema poderia ser minimizado com a criação de corredores exclusivos para os coletivos, reduzindo o tempo de espera e deslocamento e baixando o custo de operação e manutenção pelas empresas.

Em nenhum desses itens há alguma sinalização positiva imediata por parte da Prefeitura da Capital.

“Estamos estudando o modal marítimo e o teleférico, mas em todas as cidades o que predomina é o transporte rodoviário”, reage Vinicius Coffferri, da diretoria de Operações da Secretaria de Transportes, Mobilidade e Terminais.

Coffferri diz que a prefeitura não tem como interferir na relação entre empresas e trabalhadores do transporte coletivo, e se isenta de culpa pelas paralisações. Mas admite que há planos para melhorar deslocamentos e o conforto dos passageiros, o que poderia trazer mais usuários para o sistema, reequilibrando as finanças das empresas.

## Notícias do Dia - Pg. 16

### “Morro da Galheta: Sítio arqueológico é ponto de observação astronômica”

Adnir Ramos / Instituto Multidisciplinar de Meio Ambiente e Arqueoastronomia – IMMA / Parque Municipal da Galheta / Restaurante Universitário da UFSC / Calendário luno-solar / Inscrições rupestres / Astrônomo Alexandre Amorim

#### Morro da Galheta. Sítio arqueológico é ponto de observação astronômica

TEXTO: EDSON ROSA  
FOTOS: LUIZ EVANGELISTA

A curiosidade do menino e a inquietação do pescador que sonhava conhecer o mundo pelo mar transformaram a vida de Adnir Ramos, o Maninho. Sem precisar sair da Fortaleza da Barra da Lagoa, onde criou e mantém o IMMA (Instituto Multidisciplinar de Meio Ambiente e Arqueoastronomia), na área do Parque Municipal da Galheta.

Aos 50 anos, ele se diverte quando lembra o tempo em que precisava filar bandejão no Restaurante Universitário da UFSC, garantir o peixe para sustento dos irmãos mais novos e dar conta das tarefas universitárias.

Formado em biblioteconomia, com pós-graduação em antropologia, os estudos o ajudaram a interpretar parte dos mistérios do mundo. Mas é o magnetismo das rochas com suas estranhas formas que o instiga a continuar percorrendo as trilhas dos morros do Zé Coelho, do João Caetano e do Zeferino, no Alto da Galheta, para contemplar o céu e as estrelas. O sol em especial.

Não foi por acaso que o pescador localizou os agrupamentos de pedras sobrepostas que formam pequenas janelas. São frestas de onde se vê o nascer do sol nos solstícios e equinócios, eventos celestes que marcam a troca das estações do ano. “É um grande calendário luno-solar”, costuma repetir diante dos grandes blocos rochosos, monumentos megalíticos que permitem determinar pontos cardeais e uma série de alinhamentos astronômicos.

Junto aos dolmens, também foram descobertas inscrições rupestres, marcas deixadas por povoações antigas. Segundo o astrônomo Alexandre Amorim, rochas sobrepostas sobre três bases são evidências de que antigos habitantes do litoral, coletores que viviam de caça e pesca milhares de anos antes da chegada dos europeus, tinham conhecimentos de astronomia. Sabedoria utilizada para marcar os pontos cardeais e as estações do ano, com instrumentos de medição do tempo que ainda hoje permitem compreender a mecânica do movimento solar.

## Notícias do Dia - Caderno Plural

"Curtas, longas e docs"

Florianópolis Audiovisual Mercosul – FAM 2013 / Documentário Dossiê Jango / Mostra DOC-FAM / Centro de Cultura e Eventos da UFSC / Mostra FESTin Ilha / Mostra de Curtas Mercosul / Curtas *Debaixo d'água, Monstruo, Singelos Envelopes* e *O Homem Dublado* / Mostra de Longas Mercosul / Longa venezuelano *Piedra, Papel o Tijera*

# Curtas, longas e docs

**FAM 2013. Sábado e domingo tem boas opções de filmes no festival, entre eles "Dossiê Jango"**

No sábado, segundo dia do 17<sup>a</sup> FAM (Florianópolis Audiovisual Mercosul), a exibição do documentário "Dossiê Jango", de Paulo Henrique Fontenelle, reabre a discussão sobre o suposto assassinato do ex-presidente do Brasil João Goulart, em 1976. O filme é um dos concorrentes da mostra Doc-Fam 2012, que começa no sábado no auditório da reitoria, no Centro de Cultura e Eventos da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina). Vencedor do prêmio de melhor documentário pelo júri popular nas últimas edições do Festival do Rio e da Mostra Tiradentes, o documentário estreia nos cinemas no dia 5 de julho.

Além da mostra convidada do festival este ano, a FESTin Ilha, com exibição no sábado e no domingo de filmes portugueses e brasileiros, começa também a Mostra de Curtas Mercosul. "Debaixo d'água", de Silvia Godinho, de Minas Gerais, o primeiro da programação no sábado, fala da necessidade diária de respirar e mostra um peixe fora d'água e outro prestes a morrer na praia. Destaque ainda para "Monstruo", de Carlos Morelli, uma produção uruguaia e alemã que mostra o encontro entre dois homens - um deles escolheu morrer e o outro sofre com a incapacidade de matar; "Singelos Envelopes", do carioca Bruno Vaks, tem a história de uma garota do interior que se corresponde por cartas com um homem misterioso; e "O Homem Dublado", do catarinense Renato Turnes, que mostra um homem que acorda "dublado", com a vida de cabeça para baixo após um eclipse lunar.

Na Mostra de Longas Mercosul será exibido às 21h o venezuelano "Piedra, Papel o Tijera", de Hernán Jabes. O filme mostra um inocente jogo infantil que muda a vida de duas famílias e coloca em perigo o que mais querem numa cidade que não lhes dá trégua.



• **O quê:**  
17<sup>o</sup> FAM

• **Quando:** Até  
21/6, diversos  
horários

• **Onde:** Teatro  
do Centro  
de Cultura e  
Eventos da UFSC,  
UFSC, Campus  
Trindade,  
Florianópolis,  
tel. 3721-9559

• **Quanto:**  
Gratuito

**Programação  
completa em  
[www.audio  
visualmercosul.  
com.br](http://www.audiovisualmercosul.com.br)**

Editora da UFSC – EdUFSC / Livro *Barcelona: Transformação Urbanística* / Juan Antonio Zapatel / Feira do Livro de Joinville / Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Capes / Fundação Técnica Espanhola de Cooperação Internacional / Pró-Reitoria de Pós-Graduação da UFSC / Moacir Loth

## Lições de

# BARCELONA



**Livro analisa a exitosa experiência de revitalização da cidade catalã e como isso pode espelhar modelos de intervenção urbana no Brasil**

MOACIR LOTH \*

**S**e Oscar Niemeyer (1907- 2012) pertencesse ao conselho editorial da Editora da Universidade Federal de Santa Catarina (EdUFSC), não teria tido dúvidas em aprovar a publicação de "Barcelona – Transformação Urbanística" (1929 –1992), de Juan Antonio Zapatel. A obra foi um dos lançamentos da editora na Feira do Livro de Joinville, em abril, no Centro de Exposições Edmundo Doubrava. Exitosa experiência desenvolvida na Espanha e exemplo difundido no mundo, o estudo apresentado no livro enfoca a mobilização das instituições e da comunidade em busca da melhoria dos serviços básicos, da infraestrutura mínima, do respeito ao meio ambiente, à cultura, ao lazer, à arquitetura, enfim, narra a luta pela formulação e definição de políticas públicas a partir das demandas da sociedade e do processo democrático.

Na revitalização urbana dos bairros de Barcelona são levados em conta o pensamento, as críticas e as sugestões das associações de bairro e conselhos comunitários. O processo livre e participativo, descrito na pesquisa, poderia perfeitamente alimentar os planos diretores das cidades brasileiras, incluindo a capital catarinense. Em nível nacional,

a obra também é um documento digno de atenção. A revitalização de Barcelona aconteceu na esteira dos Jogos Olímpicos de 1992. E o Brasil tem a oportunidade de se espelhar no modelo de intervenção urbana espanhola na Copa das Confederações, na Copa do Mundo e nas Olimpíadas do Rio de Janeiro. Além das pesquisas, estudos, ilustrações, mapas, gráficos e fotos, o livro inclui entrevistas e depoimentos que podem fortalecer políticas de Estado para as cidades. Portanto, é obra obrigatória para profissionais, lideranças comunitárias, políticos, empresários, entidades, governos e instituições.

O livro foi possível graças ao apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e da Fundação Técnica Espanhola de Cooperação Internacional. A edição foi viabilizada com auxílio da pró-Reitoria de Pós-Graduação da UFSC.

O autor, Juan Antonio Zapatel, é professor associado da UFSC, onde se dedica ao ensino, à pesquisa e à extensão. O pesquisador lembra que "a falta de urbanização deu origem a uma postura reivindicatória da população, com a formação das associações de vizinhos", organizadas em centros comunitários, dentro da legalidade oficial, prevista na "lei de associações do governo".

No que diz respeito à infraestrutura, por exemplo, as reivindicações passavam pelo abastecimento de água, transporte público, espaços públicos e outros direitos básicos. O movimento resultou, segundo o autor, numa "posição de confronto entre a população e as autoridades".

Para evitar a vitória das "forças especuladoras", as associações de vizinhos se uniram a diversos setores sociais. Mas foram às Olimpíadas de 1992 as principais geradoras da "política urbana no período de 1987 a 1992, seguindo a tradição barcelonesa de transformação urbana sob o incentivo de grandes eventos". Essas intervenções, constata Zapatel, "alteram as formas de expansão urbana intensificando a relação da cidade com o mar". Um exemplo é a construção da Vila Olímpica, que desencadeia a expansão urbana ao longo da orla.

Outra lição da pesquisa mostra que, em Barcelona, "associa-se a mobilidade ao grau de urbanidade na resolução do conflito entre forma de tráfego e forma urbana". O livro da EdUFSC apresenta-se como uma contribuição concreta para a solução de problemas enfrentados pelas cidades e pelas próprias universidades há décadas.

\* Moacir Loth é jornalista.

“Sem local: Campus da incerteza em Blumenau”

Instalação de extensão do campus da UFSC em Blumenau / Presidente Dilma Rousseff / Incertezas / Reitora Roselane Neckel / Vestibular 2014 / Portal Paineis de Controle / Ministério da Educação – MEC / Pró-Reitor Adjunto de Graduação da UFSC, Rogério Luiz de Souza / Secretário de Planejamento Urbano de Blumenau, Alexandre Gevaerd / Superintendência do Patrimônio da União em SC – SPU-SC / Universidade Regional de Blumenau – Furb

DIÁRIO CATARINENSE, DOMINGO, 16 DE JUNHO DE 2013

Geral 31

# SEM LOCAL Campus da incerteza em Blumenau

A seis meses do vestibular, UFSC não definiu local e nem cursos que devem iniciar em 2014

Blumenau

A instalação de uma extensão do campus da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) em Blumenau pouco evoluiu desde o anúncio da presidente Dilma Rousseff, em agosto de 2011. Passados dois anos, seis meses e 19 dias do comunicado, a implantação da unidade ainda está cercada de incertezas.

Não há local e cursos estabelecidos e nem professores e servidores selecionados. A indefinição contraria o que a reitora da universidade, Roselane Neckel, previra em março deste ano – que em abril a escolha

do local que abrigaria a instituição e detalhava que os cursos seriam nas áreas de licenciatura e tecnologia. A reitora destacava o funcionamento da unidade até o fim de 2013 e a inclusão de 400 vagas do novo campus no Vestibular 2014. Normalmente, o processo de seleção é feito nos meses de dezembro. Em março, a UFSC divulgou também o número de profissionais para a unidade. Agora, a universidade informa ter sido autorizada a contratar 51 docentes e 20 técnicos. No portal Paineis de Controle, do Ministério da Educação, Blumenau aparece com um campus federal previsto para 2013/2014. Segundo a assessoria da pasta, já foram repassados R\$ 13 milhões para este fim.

Dezete total, R\$ 10 milhões vão para investimento e R\$ 3 milhões para custeio. Pela assessoria, a UFSC salienta que não recebeu verbas para o campus de Blumenau, embora em março a reitora tivesse confirmado o repasse de R\$ 10 milhões.

Sobre a viabilidade de estruturar um campus universitário em oito meses, a instituição informou, por e-mail, que o debate sobre a nova unidade é anterior a 2013: “Será implantado um campus da UFSC, mas nada será feito sem os cuidados técnicos, acadêmicos e pedagógicos”, informou.

O pró-reitor adjunto de Graduação da UFSC, Rogério Luiz de Souza, confirmou que não há data para o próximo vestibular.

## UFSC solicitou lista de áreas

O secretário de Planejamento Urbano de Blumenau, Alexandre Gevaerd, entregou à UFSC uma lista com 11 áreas disponíveis para construção de um campus. Segundo Gevaerd, a instituição havia solicitado uma lista com áreas na faixa de 20 mil metros quadrados, com fácil acesso e infraestrutura:

– Sugerimos terrenos que possam ajudar na descentralização, então todos os lotes são na região Norte da cidade. E, destas 11 áreas, só uma pertence à prefeitura.

Já o governo federal não tem área na cidade que interesse à UFSC para instalação do novo campus. De acordo com a Superintendência do

Patrimônio da União em Santa Catarina (SPU/SC) o terreno do governo que é ocupado pela Universidade Regional de Blumenau (Furb) foi desconsiderado.

– Caso passasse a federalização, até poderia ser considerado. Mas como não ocorreu, não há como fazer desta forma. E a Furb ainda precisa regularizar o uso deste terreno – considera a superintendente Isolda Espindola.

Outros dois terrenos no Médio Vale que pertenciam ao Ministério da Agricultura foram colocados à disposição da UFSC. Uma das áreas fica próximo ao Centro de Indaial e, outra, entre Gaspar e Ilhota.

### A UFSC em Blumenau

Em 28 de março deste ano, a reitora da UFSC anunciou algumas definições sobre o campus da Federal em Blumenau. Compare o que ocorreu desde então:

A evolução do processo	Em março	Atualmente
Localização	Não havia espaço definido, mas a universidade cogitava alugar um imóvel para iniciar aulas	Não há espaço definido para início das aulas
Campus próprio	A União levantava imóveis de sua propriedade disponíveis em Blumenau. Um destes espaços, da antiga Estrada de Ferro Santa Catarina, é parcialmente ocupado pelo campus 2 da Furb	A União concluiu levantamento e afirma que não há imóveis que interessem à UFSC na região
Vagas para ensino superior público	400	400
Cursos	Cinco, duas licenciaturas e três tecnológicos	Cinco, mas a UFSC não confirma duas licenciaturas e três cursos tecnológicos
Professores	102	Liberada a contratação inicial de 51
Técnicos administrativos	172	Liberada a contratação inicial de 20
Início das aulas	Em fevereiro de 2014, junto com o ano letivo normal da UFSC	UFSC anuncia que fará o possível para aulas iniciarem em fevereiro de 2014

Fontes: UFSC e secretário municipal de Planejamento Urbano, Alexandre Gevaerd

## **Diário Catarinense – Cacau Menezes**

“Conselho rejeita”

Conselho de Curadores da UFSC / Rejeição da compra sem licitação do Edifício Santa Clara / Reitora Roselane Neckel / Ministério Público Federal



## **Diário Catarinense - Moacir Pereira**

“Melo, o pioneiro”

Homenagem ao professor José Marques de Melo / Associação Catarinense de Imprensa / Professores de Jornalismo da UFSC



## **Diário Catarinense – Cacau Menezes**

“Um grande avanço”

Conselho de Curadores da UFSC / Rejeição da compra sem licitação do Edifício Santa Clara / Reitora Roselane Neckel / Irregularidade da transação / Falta de transparência / Ministério Público



Conselho de Curadores da UFSC / Veto a compra do Edifício Santa Clara / Reitora Roselane Neckel / Conselheira Terezinha Cecatto Gama / Irregularidades na operação / Sinduscon / Pró-Reitora de Planejamento e Orçamento da UFSC, Beatriz Paiva



# Moacir Pereira

moacir.p

## UFSC: Conselho veta compra de prédio

**A** decisão unânime do Conselho de Curadores da Universidade Federal de Santa Catarina de veta a compra pela Reitoria do edifício Santa Clara por R\$ 33 milhões transformou-se no principal tema no campus da Trindade. Virou o principal problema da gestão da nova reitora, professora Roselane Neckel. É fato inédito na história da UFSC.

O Conselho aprovou parecer da conselheira Terezinha Ceccato Gama, que apontou irregularidades na operação realizada em novembro de 2012.

Foram pagos R\$ 28,8 milhões. Falta a última parcela de mais R\$ 3 milhões. A justificativa da Reitoria era a falta de espaço para atividades de ensino. Mencionava que cursos recém criados ainda não tinham sido instalados. Mas, segundo a relatora, o novo prédio com quase 8 mil metros quadrados abrigará apenas a Clínica da Escola de Fonoaudiologia. A área restante será para pró-reitorias e administração.

O relatório critica a operação, alegando que a UFSC conta 13 arquitetos e 37 engenheiros, justamente para elaboração de projetos e fiscalização das obras. E condena a reserva de três andares para 79 vagas de garagens. Enfatiza: "Certamente, nunca se viu algo semelhante na Administração Pública: adquirir garagens com dinheiro público, para uso particular".

Questiona, finalmente, o preço. A UFSC está pagando R\$ 4.178,41 o metro quadrado quando o valor de mercado, segundo o Sinduscon, é de R\$ 1.793,69.

A Pró-Reitora de Planejamento e Orçamento, professora Beatriz Paiva, disse que todas as irregularidades apontadas foram esclarecidas em diligência e que a reitora Roselane Neckel vai entrar com pedido de reconsideração.

A íntegra do parecer de sete páginas está disponível no blog Moacir Pereira.

**Órgão questiona os custos e a destinação principal para administração e garagens.**

valor de R\$ 10.000.000,00 (dez milhões e quinhentos mil reais), no dia 22 de novembro de 2012, por R\$ 4.000,00 (quatro mil reais), no dia 20 de maio de 2013, e de outros...

**a Administração da UFSC celebrou o contrato de compra e venda e efetivou o pagamento de R\$ 28.833.333,00 (vinte e oito milhões e oitocentos e trinta e três mil e trezentos e trinta e três reais) antes mesmo de ouvir este Conselho de Curadores.**

compensar a quantia correspondente ao valor total do imóvel, que é de trinta e três milhões.

Considerando a acessibilidade de informações e a transparência da administração da UFSC...

**O principal motivo para compra do imóvel seria satisfazer a necessidade de espaço físico para a área de ensino. É o que se acha registrado no mencionado Memorando 083/PROPLAN/2012. Entretanto, de acordo com informação publicada na página da UFSC do dia 10-5-2013, quanto à Área de ensino, apenas a Clínica Escola de Fonoaudiologia estará funcionando no segundo andar do aludido edifício. Os demais espaços serão ocupados pelas Pró-reitorias de Administração (Proad), de Planejamento e Orçamento (Proplan), pelo Departamento de Administração Escolar (DAE), pela Secretaria de Relações Internacionais (Sinter) e pela Procuradoria da AGU/UFSC.**

Departamento de Administração Escolar (DAE), pela Secretaria de Relações Internacionais (Sinter) e pela Procuradoria da AGU/UFSC.

A Administração da UFSC deixou consignado que necessita de espaço físico para a Área de ensino, principalmente, e também para a área administrativa. No entanto, **adquire 79 garagens para uso particular. São três andares inteiros de garagem, consoante termos da correspondência de fls. 39, remetida pela representante das empresas proprietárias.**

**Certamente, nunca se viu algo semelhante na Administração Pública: adquirir garagens com dinheiro público, para uso particular.**

Públicas: adquirir garagens com dinheiro público, para uso particular. É isso que ocorre com o dinheiro público, que não deve ser usado para fins particulares.

Além do evidente desvio de finalidade, não se compreende que não há necessidade para a UFSC de um imóvel semelhante ao aludido.

**Ainda que considerando o laudo emitido por empresa contratada pela CEF, resulta absolutamente certo e incontestável que o preço do imóvel em questão está muito acima dos valores contratados pela UFSC em suas licitações.**

representante da Administração, e se buscou no Internet, no site do DIMP, a fim de obter informações concretas sobre qual o valor de mercado do imóvel em questão.

Por último, cabe lembrar que o valor do CUB Médio Comercial em Santa Catarina, no mês de novembro próximo passado, quando foi realizada a operação de compra do imóvel pela Administração, foi de **R\$ 1.298,62 (SINDUSCON - SC)**.

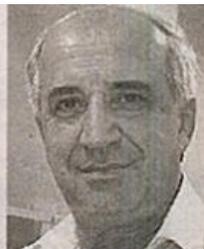
percebe-se que o valor de R\$ 4.178,41 por metro quadrado, referente ao imóvel pretendido pela UFSC, é por demais elevado em relação ao custo das obras por ela licitadas.

para fiscalizar elaboração de projetos e execução de obras para

“O pedantismo semântico no cozido ideológico”

Glauco Olinger / Hantei / Ponta do Coral / Futuro de Florianópolis / Ideologias / Franklin Cascaes / Museu na UFSC / Construção civil / Pólos tecnológicos / Laudelino José Sardá

## O pedantismo semântico no cozido ideológico



Laudelino José Sardá

Jornalista e professor

O título foi extraído de um comentário do expressivo e intelectual e amigo Glauco Olinger sobre Florianópolis. Ele, eu e milhares de outros ilhéus entendemos que a Hantei já deveria ter abandonado o seu projeto exorbitante, o do espição na ponta do Coral, e investir na construção de uma marina moderna, sem precisar aterrar e expulsar as águas do mar, que iria reagir com ressacas ainda maiores.

Glauco vê no excesso de teorização sobre a Ilha uma overdose de pedantismo semântico. Absolutamente certo, doutor Glauco! Estamos há mais de meio século indiferentes em relação ao futuro dos 480 km<sup>2</sup> da cidade, mas continuamos a deformar e contorcer o seu ambiente, que fascinou navegadores europeus no século 18. São logros e malogros no cozido ideológico de difícil digestão, uma armadilha de interesseiros contra a qualidade de vida prescrita no DNA da Ilha.

As contendas das charqueadas ideológicas desnorream cada vez mais a organização da nossa cidade. As soluções fáceis acabam desprezadas, como a reforma dos parques e jardins, entregues, em troca de benesses fiscais, a empresas que simulam melhorias plantando algumas margaridas e lírios do campo. A cidade precisa ganhar visibilidade, atração, com parques e bosques, e se tornar sedutora, em harmonia com o fantástico mundo de Franklin

Cascaes. Por que não criar o parque do Bruxo Franklin, com suas obras encantadoras, ainda enclausuradas em um museu na UFSC?

As ideias e projetos da prefeitura merecem aplausos. Mas está difícil acreditar em sua exequibilidade quando não se consegue sequer sincronizar as sinaleiras, consertar calçadas, acender faixas de segurança e tirar postes do meio do caminho. Seria bom demais ver o aterro da baía Sul sem o elefante branco do centro de convenção, livre da passarela Nego Quirido e do abominável sistema de tratamento de esgoto. Aliás, Florianópolis é a única cidade do mundo que dá ao esgoto um tratamento nobre, transformando-o em adubo e devolvendo água limpa na área mais cara da cidade.

Mas o problema da Ilha é que continua sendo o pedaço de terra inexplicavelmente mais valorizado do oceano. E o que mais se vê ainda são filetes de prédios, acomodados em espaços ínfimos, numa salada de concreto que ofusca a brandura de uma ilha espelhada no mar. E o velho e surrado discurso, que delira sobre o fantasma dos “contra”, ainda sobrevive com o escasso oxigênio da falsa argumentação, a da imprescindibilidade do emprego da construção civil. Os polos de tecnologia já são os maiores empregadores e estão bem mais comprometidos com o crescimento sustentável. É preciso sentir e amar Florianópolis.

“

**Estamos há mais de meio século indiferentes em relação ao futuro dos 480 km<sup>2</sup> da cidade.**

”



Para manifestar sua opinião em artigos ou cartas,

envie textos para [opiniao@noticiasdodia.com.br](mailto:opiniao@noticiasdodia.com.br) ou [redacao@noticiasdodia.com.br](mailto:redacao@noticiasdodia.com.br). Artigos, com 2.500 caracteres e devem ser acompanhados do nome do autor, e-mail ou telefone e foto.

## Notícias do Dia - Caderno Plural

"FAM 2013: Hoje tem mostra de curtas catarinenses e de filmes infantojuvenis"  
17º Florianópolis Audiovisual Mercosul – FAM 2013 / Mostra FESTin Ilha / Centro de Cultura e Eventos da UFSC / Animações *Ciclos* e *A Lunática Vida de um Marisqueiro* / Mostra Catarinense / Curta de animação *O herói salva a cidade dentro de um sapato* / Curta de ficção *Ao velho lobo do mar* / Mostra de Longas Mercosul / Longa-metragem *Sal* / Fóruns

### FAM 2013. Hoje tem mostra de curtas catarinenses e de filmes infantojuvenis

Hoje a mostra convidada do 17º FAM (Florianópolis Audiovisual Mercosul), a FESTin Ilha, exibe filmes infantojuvenis portugueses e latino-americanos a partir das 15h, no Centro de Cultura e Eventos da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina). Destaque para as animações, como "Ciclos", produção argentina de Maxi Bearzi, Damian Dionisio e Marina Fernandez que mostra o conjunto de ciclos que ocorrem envolvidos por amor, alegria e dor. Tem ainda "A lunática vida de um marisqueiro", curta-metragem nacional produzido por alunos de uma escola pública do Espírito Santo sobre um dia na vida de um catador de sururu.

Hoje começa também a Mostra Catarinense, com exibição de quatro curtas, entre animação, ficção e documentário. Destaque para "O herói salva a cidade dentro de um sapato", animação de Yannet Briggiler baseada no conto homônimo de Pérciles Prade, que mostra uma enchente dentro da cidade que existe dentro do sapato de Vincent van Gogh. Destaque também para "Ao velho lobo do mar", de Eduardo Guerreiro. A ficção mostra a jornada de um solitário capitão em busca de bons ventos.

Na Mostra de Longas Mercosul, às 21h, tem a exibição de "Sal", do argentino Diego Rougier. O filme mostra um diretor de cinema obcecado em fazer um western. Ele viaja para o norte do Chile em busca de uma história e, ao ser confundido com outro, uma verdadeira aventura começa.

Dia de debates importantes

Além das mostras, a programação do FAM hoje inclui também fóruns. O primeiro, às 14h, na sala Aroeira, é um debate sobre a questão da TV pública na emergência das linguagens digitais.

- 
- **O quê:** FAM 2013
  - **Quando:** até 21/6
  - **Onde:** Centro de Cultura e Eventos da UFSC, Campus Trindade, Florianópolis, tel. 3721-9559
  - **Quanto:** Gratuito
- Programação completa em [www.audiovisualmercosul.com.br](http://www.audiovisualmercosul.com.br)

# CLIPPING DIGITAL

## Clipping dia 15/06/13

[Bloomsday lembra James Joyce com série de eventos](#)

[Alunos da UFSC produzem animação infantil](#)

[PF indicia oito em inquérito sobre vazamento de óleo na Tapera](#)

## Clipping dia 16/06/13

[Estacionamento irregular é causa de 1.500 advertências da Guarda no ano](#)

[Você viu? Tubarão-baleia e outras reportagens da semana no G1 SC](#)

## Clipping dia 17/06/13

[Crédito para o ensino a distância](#)

[Bombeiros procuram por estudante da UFSC que teria caído de ponte](#)

[Conselho da UFSC veta compra de prédio no valor de R\\$ 33 milhões](#)

[Bombeiros procuram por estudante da UFSC que teria caído de ponte](#)

[Cinema Mundo apresenta "O Quatrilho" gratuitamente](#)

[Crédito para o ensino a distância](#)

[Crédito para o ensino a distância](#)

[Estrutura é essencial para qualidade da educação](#)

[UFSC rompe o silêncio.](#)

[UFSC: Conselho veta compra de prédio \(abertura da coluna de 17 de Junho](#)

[Reitoria da Ufsc emite nota de esclarecimento sobre compra de edifício](#)

[Pescadora de Balneário Camboriú é personagem de pesquisa feita por antropóloga da UFSC](#)

[Maranhão concentra o maior nº de escolas improvisadas](#)

[LUTA PELA VALORIZAÇÃO](#)

[Em três dias, mais de 5 mil pessoas passam pelo FAM](#)

[Mostra Infantojuvenil do FAM começa hoje](#)

[Pescadora em Balneário Camboriú, Dona Rosinha relata vida sofrida](#)

[Florianópolis sediará Jornada Catarinense de Dermatologia](#)

[Reitoria da Ufsc emite nota de esclarecimento sobre compra de edifício](#)